A photograph of a library interior. A woman wearing a white sleeveless top and light-colored pants is standing in an aisle, looking at books on a shelf. The shelves are filled with books, and there are modern, curved track lights overhead. The scene is well-lit and organized.

O bibliotecário, a tecnologia e o cenário pandêmico: experiência da Rede de Bibliotecas do Senac-DF¹

95

Lidiane Maia dos Santos

Graduada em Biblioteconomia pela Universidade de Brasília (2007). É uma das coordenadoras da Rede de Bibliotecas do SENAC/DF.

E-mail: lidiane.santos@df.senac.br

RESUMO

O presente artigo traz uma reflexão sobre o perfil necessário ao bibliotecário diante dos desafios apresentados no período de pandemia e sobre as mudanças na forma de trabalho das bibliotecas pós-pandemia. Por este relato de experiência da Rede de Bibliotecas do Senac/DF, analisa-se a importância de um perfil profissional proativo e com aptidão para uso das diversas tecnologias da informação, incluindo as redes sociais, para a manutenção de suas atividades. Avalia, também, como o momento de crise pode ser uma oportunidade de crescimento para bibliotecas no que se refere à sua visibilidade nas instituições às quais estão vinculadas. O artigo salienta, ainda, a necessidade de união de esforços e ajuda mútua para a superação dos obstáculos advindos do isolamento social.

Palavras-chave: bibliotecário – perfil profissional; tecnologias da informação; desenvolvimento profissional.

1 INTRODUÇÃO

Há anos, os estudiosos no campo da Biblioteconomia e Ciência da Informação pelo mundo tentam alertar os bibliotecários quanto à necessidade de atualização profissional voltada para a adoção de um perfil mais tecnológico e criativo, antenado às novas tecnologias informacionais e de comunicação. “A necessidade do profissional da informação de se adaptar a mudanças (sociais, tecnológicas, e outras), para não sofrer progressiva marginalização, tem sido a preocupação de muitos autores” (TARAPANOFF; SANTIAGO; CORREA, 1988, p. 75-76).

Ao longo do tempo, algumas tecnologias tiveram boa aceitação e têm feito parte do dia a dia das bibliotecas, especialmente no que se refere à parte técnica, que envolve automação dos serviços e a formação dos catálogos coletivos. Contudo, com relação à comunicação e

ao uso efetivo do meio digital, os padrões tradicionais de biblioteca e seus serviços mantinham-se um tanto quanto engessados, tanto por resistência do profissional bibliotecário como, em alguns casos, por medo da própria instituição de que uma visibilidade inadequada nas mídias sociais pudesse causar danos à imagem institucional.

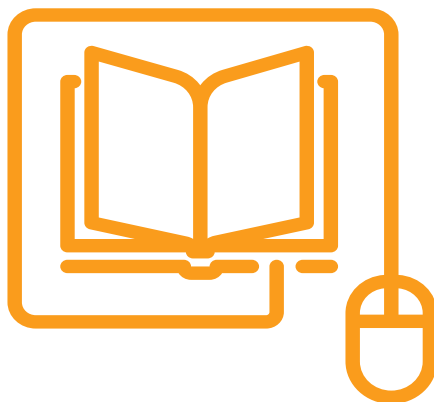
O cenário pandêmico, porém, gerou nas organizações uma urgência no sentido de adaptação e uso efetivo da tecnologia, algumas nem tão novas assim, mas, agora, mais necessárias que nunca para manutenção dos serviços e até para sobrevivência durante o período de isolamento social. Com as bibliotecas não foi diferente. Por todo o Brasil, percebeu-se um aumento considerável de participação das bibliotecas no ambiente virtual, e acredita-se que este seja um caminho sem volta, dadas às vantagens encontradas nesse formato, especialmente quanto ao alcance e à possibilidade de integração, quando comparados às dificuldades impostas pela distância geográfica para os serviços e eventos presenciais.

Além disso, o meio digital, com destaque para as mídias sociais, trouxe uma nova forma de comunicação e as bibliotecas parecem estar despertando para isso. Para Amaro (2018, p. 38), “[...] hoje, é necessário melhor compreender o ambiente digital para uma melhor mediação com nativos digitais, como também com os usuários que se inseriram e atualmente transitam nesse mundo”. Logo, a compreensão e uso do formato digital são imperativos para se comunicar com as novas gerações.

Pela primeira vez, o Congresso Mundial de Biblioteca e Informação (WLIC) 2021 – um dos principais eventos mundiais da área de Biblioteconomia e Documentação, realizado presencialmente desde 1993, pela Federação Internacional de Associações e Instituições Bibliotecárias (Ifla) – será realizado *on-line*, “como parte de um esforço acelerado para desenvolver um formato novo e mais inclusivo para o evento mais internacional no calendário da biblioteca” (INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS, 2020). Ainda segundo a Ifla, “a pandemia também nos desafia a pensar novamente sobre como trabalharemos, tanto individual como coletivamente, no futuro”, o que reforça a ideia de mudanças permanentes em seu formato de trabalho.



A nova realidade mundial exige o melhor de nossa criatividade e experiência para o sucesso de nossas ações. Para a Rede de Bibliotecas do Senac/DF (posteriormente, chamada somente Rede), que tem como unidade central a biblioteca da Faculdade de Tecnologia e Inovação do Regional, criatividade e agilidade na implementação de serviços *on-line* foram essenciais para o desenvolvimento de suas atividades, mas os benefícios desse engajamento podem ser notados em diversas esferas.



2 CRISE E OPORTUNIDADE: CONTEXTO DE MUDANÇA

Quando, em março de 2020, o Governo do Distrito Federal anunciou o primeiro período oficial de quarentena como medida de contenção do novo coronavírus, enquanto muitas instituições anunciavam demissões como forma de contenção de gastos, a Faculdade de Tecnologia e Inovação Senac/DF saiu na frente em busca de adaptação para manutenção dos serviços e de seus empregados, a fim de minimizar os impactos negativos da nova realidade e garantir a segurança de empregados e alunos.

Em apenas duas semanas, todos os serviços da Faculdade, incluindo as aulas, até então totalmente presenciais, passaram para o ambiente virtual, demandando adaptação em tempo recorde de toda a equipe técnica e docente. A biblioteca foi um dos setores que encabeçou as mudanças, apoiada na tecnologia e na criatividade, como forma de manter-se próxima a seus usuários e continuar apoiando as atividades acadêmicas da Instituição, propondo serviços como *Drive-tru* de livros², caixa de autodevolução, capacitação *on-line*, criação de vídeo-tutoriais (disponibilizados no Youtube do Senac/DF), formulário *on-line* para agendamento de serviços, realização de eventos em formato *webinar*³, com palestras e oficinas interativas. A biblioteca também intensificou o trabalho de divulgação das bibliotecas digitais assinadas pela Instituição e buscou manter assinaturas de periódicos com acesso *on-line*.

Concomitantemente, nesse período, foi experimentado maior abertura da mantenedora (Senac/DF) com relação ao uso das redes sociais como aliadas ao marketing institucional, de forma que esses canais passaram a ser mais bem utilizados, tanto para a captação

de novos alunos como para melhor comunicação e maior aproximação com nosso público interno, bem como para fortalecimento da imagem institucional. A biblioteca viu nisso uma oportunidade de diversificar suas ações e sua forma de comunicação com o público, buscando meios de se destacar e tentar alcançar pessoas que, até então, por outros canais de comunicação mais tradicionais não eram alcançadas.

As redes sociais fazem parte da vida das pessoas há muitos anos, mas era visível que a maioria das bibliotecas brasileiras ainda não havia acordado para o poder dessa ferramenta e suas vantagens, como custo zero, maior acessibilidade e alcance. A biblioteca tem de estar onde o público está, e as pessoas estão nas redes sociais.

A experiência da bibliotecária Mônica Landuyt, uma das coordenadoras da Rede, e seu perfil tecnológico, também fizeram toda a diferença para o momento de desafios enfrentados pelo Senac/DF. Ela também acredita que o profissional bibliotecário não deve se ater ao currículo técnico adquirido na universidade, mas estar sempre atento às mudanças na forma como a sociedade lida com a informação e ser proativo, buscando atualização profissional para sempre contribuir, de maneira eficiente, com o ambiente que a cerca. Ferramentas simples e gratuitas, como as oferecidas pelo Outlook, podem agilizar significativamente o trabalho, sobretudo na modalidade de *home office*.



3 A REDE DE BIBLIOTECAS DO SENAC/DF E SEU PRIMEIRO EVENTO *ON-LINE*

Em outubro de 2020, a Rede de Bibliotecas do Senac/DF promoveu seu primeiro evento totalmente *on-line*, a 1ª Semana do Livro e da Biblioteca, em homenagem ao Dia Nacional do Livro, comemorado em 29 de outubro. Para esse evento, a biblioteca precisou desenvolver um *site* específico para o evento, com todas as informações sobre ele e os palestrantes, além de oferecer ferramenta para inscrição *on-line* e emissão de certificado de participação. O evento também envolveu o uso de tecnologia para a realização das palestras interativas, bem como para divulgação. Esse formato já é amplamente adotado. Contudo, o destaque fica para o fato de tudo ter sido desenvolvido pela própria biblioteca – embora com o apoio e engajamento fundamental dos demais setores e respeito a todo o processo hierárquico institucional. Desde o plano de ação para o evento, o contato com os participantes até a mediação do evento e realização das oficinas, a iniciativa da biblioteca foi primordial para o sucesso do evento e um grande incentivo para o desenvolvimento de demais ações como essa.

Uma importante característica de um evento desse tipo é a interatividade, pois o formato *on-line* permitiu parcerias com bibliotecários e outros profissionais de fora do DF, agregando valor e diminuindo custos com logística e deslocamento. A 1ª Semana do Livro e da Biblioteca contou com as valorosas participações da escritora e jornalista Goimar Dantas, autora, dentre outros, do livro *A arte de criar leitores*, para um bate-papo sobre incentivo à leitura e mediação; e da doutora em Direito Internacional e professora da PUC-Minas, Janny Carrasco Medina, para uma palestra sobre direito autoral na internet. Houve ainda a oficina “Word para trabalhos acadêmicos”, ministrada pela bibliotecária e pesquisadora Juliana Gulka, criadora do projeto Jornada Acadêmica, cujo objetivo é

Figura 1 – Lâmina de divulgação da 1ª Semana do Livro e da Biblioteca no Senac DF



Fonte: Rede de Bibliotecas do Senac/DF.

ajudar estudantes na produção de trabalhos acadêmicos, seja pesquisa ou na sua normalização. A avaliação do evento por parte dos participantes foi muito positiva.

Para 2021, a Biblioteca Central submeteu um calendário de ações em formato híbrido (virtual/presencial), que envolve toda a Rede. A proposta é dinamizar o uso do espaço e das ferramentas tecnológicas disponíveis, mesmo após o retorno das aulas presenciais, tornando a biblioteca um centro de convivência atraente, cujos usuários sintam-se acolhidos e próximos, promovendo vínculo e apropriação por parte do nosso público, mas mantendo as conquistas adquiridas com o uso da tecnologia e do ambiente virtual.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

São muitos os desafios que se apresentam diante da crise sanitária e econômica causada pela pandemia; o futuro ainda é incerto para todos. Mas se observa que a atitude da biblioteca diante das dificuldades apresentadas nesse período de restrições trouxe mais visibilidade e reconhecimento para o setor. Fortaleceu-se, assim, o vínculo com as demais Unidades do Senac/DF e com outros setores da Faculdade, aproximando ainda mais a biblioteca de sua missão institucional – à medida que colabora com o viés inovador fundamentalmente ligado à Faculdade. Esse resultado não pode ser ignorado em se tratando de um setor frequentemente meio “apagado” nas instituições em geral. Foi o início de um processo de ressignificação da biblioteca.

As parcerias também merecem destaque. Percebeu-se o quanto o espírito de solidariedade, com uma convivência mais harmoniosa e de parcerias sólidas, unidas às tecnologias informacionais, é um potente catalisador do alcance das ações desenvolvidas pelas bibliotecas. A equipe da Rede é muito grata aos parceiros construídos ao longo desse processo de atualização e crescimento profissional, incluindo os colegas das demais bibliotecas Senac pelo Brasil. É um momento de se reinventar e, embora mais isolados fisicamente, é imensurável a contribuição dos bibliotecários e demais profissionais incríveis, com cujo apoio a Rede tem contado, seja compartilhando experiências em suas instituições, seja sugerindo solução para determinados problemas ou mesmo participando dos eventos como palestrantes ou instrutores.

A experiência da Rede de Bibliotecas do Senac/DF diante dos novos desafios confirma a importância do perfil tecnológico para o profissional bibliotecário e ratifica que, em todo cenário de dificuldade, é possível identificar oportunidades. A forma como cada bibliotecário enxergará essas oportunidades e também as parcerias que fará ao longo do caminho poderão ser decisivas quanto à sua atuação no futuro. Vale a ressalva de que as habilidades tecnológicas podem ser adquiridas a qualquer tempo, o perfil profissional é mutável e até mesmo a criatividade pode ser estimulada. Assim, as competências profissionais mais valiosas neste contexto são a proatividade, a resiliência e a habilidade para desenvolver parcerias. Ninguém se desenvolve isolado.

NOTAS

- 1 Com contribuições de Mônica Coelho dos Reis Van Landuyt, bibliotecária e uma das coordenadoras da Rede de Bibliotecas SENAC/DF.
- 2 Durante o período de quarentena, as bibliotecas da Rede de Bibliotecas do Senac/DF mantiveram-se fechadas, mas as solicitações de empréstimo podiam ser feitas por um formulário *on-line*. O empréstimo era realizado remotamente e um empregado foi designado para preparar os livros (higienizar e embalar). O usuário retirava na portaria, no horário previamente agendado, evitando contato e aglomeração.
- 3 A palavra *Webinar* é uma abreviação para *web-based seminar*, que, em português, significa “seminário realizado pela internet”. Podemos definir os *Webinars* como videoconferências transmitidas *on-line*, que podem ser empregadas para fins educacionais ou comerciais. (fonte: Conexorama – website, 2020. Disponível em: <https://www.conexorama.com/webinar-de-sucesso/>).

REFERÊNCIAS

AMARO, Bianca. O bibliotecário e o seu relacionamento com a tecnologia. In: RIBEIRO, Anna Carolina Mendonça Lemos; FERREIRA, Pedro Cavalcanti Gonçalves. **Bibliotecário do Século XXI: pensando o seu papel na contemporaneidade**. Brasília: IPEA: 2018. p. 33-45.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS. **New formats, new opportunities at the World Library and Information Congress**. [S. l.]: IFLA, 2020. Disponível em: <https://www.ifla.org/node/93335>. Acesso em: 3 ago. 2021.

TARAPANOFF, K.; SANTIAGO, S. H. L.; CORREA, D. A. Características e tendências do profissional da informação. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 21, n. 3/4, p. 60-84, 107-29, jul./dez. 1988.